

# **2º Encontro da SBPC em MS/ XI ENEPEX / XIX ENEPE/ 22ª SNCT - UEMS / UFGD 2025**

## **FERTILIZAÇÃO ORGÂNICA VIA FOLIAR NO DESENVOLVIMENTO INICIAL DE EUCALIPTO EM SISTEMA SILVIPASTORIL.**

**Instituição:** Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul – Unidade Universitária de Maracaju.

**Área temática:** Ciências Agrárias.

**PERDOMO**, Breno Kelly Oliveira<sup>1</sup> ([brenaperdomo13@gmail.com](mailto:brenaperdomo13@gmail.com)); **JUVÊNCIO**, Maria Eduarda Oliveira<sup>1</sup> ([juvenciomaria989@gmail.com](mailto:juvenciomaria989@gmail.com)); **BARBOSA**, Giselle Feliciani<sup>2</sup> ([giselle.barbosa@uems.br](mailto:giselle.barbosa@uems.br)).

<sup>1</sup> – Acadêmica do curso de Agronomia, Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul, Maracaju;

<sup>2</sup> – Docente do curso de Agronomia, Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul, Maracaju.

O eucalipto, especialmente o híbrido *Eucalyptus urophylla × E. grandis*, é amplamente utilizado pela alta produtividade e adaptabilidade, porém apresenta elevada demanda nutricional nos primeiros meses de campo. A fertilização orgânica via foliar surge como alternativa para otimizar a disponibilidade de nutrientes, reduzir perdas por lixiviação e atender as fases de maior exigência fisiológica. Este trabalho teve como objetivo avaliar o efeito de diferentes doses e épocas de aplicação do fertilizante orgânico FS Restaura® via foliar sobre o crescimento inicial de mudas de eucalipto (clone I-144). O experimento foi conduzido na Fazenda Agropecuária Ouro Branco, em Bandeirantes/MS, em área de 2,25 hectares, com solo classificado como Neossolo Quartzarênico de textura arenosa e baixa fertilidade. O delineamento experimental foi em blocos casualizados, com cinco tratamentos: T1 (controle, sem aplicação), T2 (4 + 2 + 2 L p.c./ha), T3 (4 + 4 L p.c./ha), T4 (4 L p.c./ha) e T5 (8 L p.c./ha). As aplicações ocorreram no momento do plantio, aos 30 e 90 dias após o plantio, conforme cada tratamento. As mudas foram plantadas manualmente, em novembro de 2024, com espaçamento de 1,5 m entre plantas e fileiras, em renques de quatro fileiras, equidistantes 10,0 m entre si. As variáveis avaliadas foram altura total e diâmetro do colo, medidas com auxílio de clinômetro digital e paquímetro, aos quatro e oito meses após o plantio. Os resultados mostraram diferenças significativas entre os tratamentos, com destaque para a aplicação de 4 + 2 + 2 L p.c./ha, no plantio, aos 30 e 90 dias, que propiciou, aos oito meses, altura média de 6,6 m, superando os demais tratamentos e evidenciando que a aplicação fracionada manteve suprimento contínuo de nutrientes, favorecendo o crescimento em altura, e, contribuindo também para os resultados satisfatórios e estáveis observados para o diâmetro do colo. Não foram verificadas diferenças significativas entre os tratamentos T2 (4 + 2 + 2 L p.c./ha), T3 (4 + 4 L p.c./ha) e T4 (4 L p.c./ha) para o diâmetro do colo. O tratamento com aplicação única de 8 L p.c./ha no plantio, apresentou os piores resultados, sugerindo baixa eficiência agronômica dessa estratégia em solos arenosos, possivelmente devido à lixiviação e à saturação temporária da absorção foliar. A análise geral indica que o fracionamento das doses proporciona maior aproveitamento do fertilizante, ajustando o fornecimento às fases críticas de desenvolvimento e minimizando perdas. A aplicação do fertilizante orgânico FS Restaura® via foliar, com 4 L p.c./ha no plantio, 2 L p.c./ha aos 30 e 90 dias (T2), constitui a estratégia mais eficiente para promover crescimento inicial vigoroso do eucalipto em solos de baixa fertilidade e alta suscetibilidade à lixiviação. Por outro lado, a aplicação única em doses maiores (8L p.c./ha) demonstrou desempenho inferior, o que sugere que aplicações concentradas em curto intervalo de tempo podem não ser eficientes, além de representar um desperdício potencial de insumos. A adubação orgânica foliar contribui para o manejo sustentável e produtivo de sistemas integrados, podendo ser uma alternativa viável e eficiente para o desenvolvimento inicial do eucalipto.

**PALAVRAS-CHAVE:** clone I-144, manejo nutricional, sistema integrado.

**AGRADECIMENTOS:** À Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS), pela concessão de bolsa de iniciação científica ao primeiro autor, e à Agropecuária Ouro Branco pela disponibilização da área experimental e apoio estrutural para a realização da pesquisa.